



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2023-2027

Projeto Acadêmico

aprovado pela Congregação em reunião de 26 de junho de 2024 e em 7 de outubro de 2024 pela Comissão de Atividades Acadêmicas (CAA) e pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI).

Sumário

Síntese da autoavaliação	2
Missão, Visão e Valores	3
Ensino de Graduação	4
Ensino de Pós-graduação	7
Pesquisa	12
Cultura e Extensão	17
Inclusão e Pertencimento	21
Eixos Transversais Integrativos	25
Atividades-meio:	
Gestão e Articulação Institucional	30
Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução	37
Síntese do planejamento estratégico global	38

Síntese da autoavaliação

da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas

Com o passar dos anos e a consolidação dos procedimentos, os ciclos avaliativos passaram a ser encarados dentro da unidade como ciclos formativos, visando qualificar as ações da ECA e seus departamentos, bem como processuais, tornando-se parte do seu cotidiano. Para o sexto ciclo avaliativo (2023-2027), a ECA realizou o exercício de analisar as recomendações apontadas pela CAI no relatório do quinto ciclo para a elaboração do seu novo projeto acadêmico.

O contexto da pandemia, marcado por uma fase de trabalho e ensino remotos (2020-2021) e uma segunda fase de readaptação e retorno às atividades presenciais (2022) trouxe muitas intempéries, mas também apresentou, ainda que forçosamente, inúmeros avanços para a ECA. Tiveram avaliação positiva da CAI as ações da Escola para o enfrentamento da pandemia, sendo citadas no relatório da comissão a compra de kits de internet, a locação de equipamentos para discentes, a adaptação de grande parte das aulas para o formato remoto e a realização de projetos de pesquisa e cultura e extensão que tinham a pandemia como principal objeto.

Por outro lado, observou-se que os desafios enfrentados pela unidade no período, por exemplo, a necessidade de expansão e requalificação do espaço físico e as lacunas no quadro docente e de servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) foram as mesmas dificuldades relatadas por outras unidades da USP. Felizmente, a retomada das contratações e o avanço em obras de infraestrutura importantes permitem à unidade almejar avanços nestas duas frentes nos próximos anos.

A autoavaliação da unidade quanto ao ciclo avaliativo encerrado reforça a importância de engajar, desde o início, diferentes instâncias da ECA – entre as quais a direção, as comissões estatutárias, os departamentos e as assistências técnicas – no planejamento, execução e avaliação dos objetivos e metas do Projeto Acadêmico da unidade.

A conclusão do quinto ciclo enfatiza também a necessidade de novas estratégias para qualificar as bases de dados da ECA e da USP, assegurando decisões mais bem informadas sobre os objetivos da unidade, a eficiência das estratégias e ações e a correta avaliação dos resultados. Além disso, reafirma a importância de dar continuidade às ações de médio e longo prazo, sem perder de vista as demandas contemporâneas, considerando a complexa estrutura da universidade e os contextos econômico, social, político e cultural em que está inserida.

Missão, Visão e Valores

A ECA mantém, em sua essência, a missão, a visão e os valores descritos no ciclo avaliativo anterior, apresentando, contudo, alguns ajustes importantes para a consonância com o novo ciclo. A seguir, a missão, visão, estratégias e valores da ECA para o sexto ciclo avaliativo:

Missão

- Formar profissionais, pesquisadores(as) e especialistas em comunicação e artes;
- Estimular produções artísticas, culturais e científicas de excelência e impacto social;
- Promover a difusão do conhecimento por meio de atividades culturais e de extensão;
- Fomentar uma cultura de inclusão, pluralidade e respeito à diversidade.

Visão

Ser uma instituição de excelência em comunicação e artes, reconhecida por promover uma formação crítica e ética, por estimular a expressão criativa e por contribuir para o desenvolvimento cultural e social.

Estratégias

Para cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro, a ECA realiza esforços contínuos para:

- promover a inserção qualitativa de seus(uas) egressos(as) no mercado profissional;
- expandir suas relações locais, nacionais e internacionais;
- aprimorar sua organização acadêmica;
- criar condições favoráveis para a realização de produções artísticas, culturais e científicas de excelência e de impacto social;
- estimular a reflexão e renovação constante de seus projetos pedagógicos;
- construir uma cultura que valorize a cidadania, a diversidade, a inclusão social e a criatividade.

Valores

- aprendizagem ética e consciente;
- transdisciplinaridade e interdependência de ensino, pesquisa e cultura e extensão;
- respeito aos direitos humanos, à identidade plural, à diversidade e ao amplo diálogo;
- criatividade e inovação;
- liberdades de cátedra, de expressão e de criação artística;
- responsabilidade no uso de bens e recursos públicos;
- preservação da memória.

Ensino de Graduação

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A ECA mantém os objetivos e metas indicados no ciclo anterior, a fim de dar continuidade a ações de longo prazo e implementar novas frentes de ação na busca pela excelência no ensino de graduação.

São objetivos da ECA para a graduação:

- estimular a interdisciplinaridade;
- estreitar laços acadêmicos entre graduação e pós-graduação;
- estimular a internacionalização;
- apoiar ações de inovação nos processos de ensino;
- manter os cursos em consonância com a atualidade;
- enfrentar o desafio da evasão;
- e promover ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos(as) estudantes.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

A análise contextualizada e o direcionamento das estratégias para os próximos anos fez uso de instrumentos de gestão do V Ciclo Avaliativo, a saber:

- Indicadores de Desempenho dos Cursos de Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA) - PRG 2023;
- Relatório de Avaliação das Unidades 2018-2022. Unidade: Escola de Comunicações e Artes;
- Parecer sobre o Relatório de Avaliação da Unidade (2018-2022). Relatório CAI sobre a ECA-USP (2018-2022).

Considerando o que foi apontado em tais instrumentos, este Projeto Acadêmico (2023-2027) estabelece um conjunto de estratégias para cumprir os objetivos e metas para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação da ECA, conforme segue:

Para [estimular a interdisciplinaridade](#), a ECA deverá incrementar atividades colaborativas inter e intra departamentos e a Escola de Arte Dramática (EAD), bem como estimular projetos interunidades.

Visando **estreitar laços acadêmicos entre a graduação e a pós-graduação**, a unidade deverá continuar a intensificar o envolvimento dos(as) graduados(as) nas atividades de pós-graduação e promover a integração do conhecimento gerado com as pesquisas da graduação e da pós-graduação.

Com o objetivo de **estimular a internacionalização**, as estratégias traçadas contemplam: ampliar a integração de intercambistas dentro da ECA; oferecer dinâmicas integrativas entre estudantes brasileiros(as) e estrangeiros(as); estreitar laços com agências e organizações internacionais; e ampliar convênios internacionais, com especial atenção à Ásia, África e América Latina.

A ECA também tem como objetivo **apoiar ações de inovação dos processos de ensino** e, para isso, deverá seguir com as ações para fortalecer os programas de tutoria e realizar o Congresso e Fórum da Graduação.

No sentido de **manter os cursos em consonância com a atualidade**, cabe à unidade apoiar as reformulações dos cursos em ajuste às demandas contemporâneas e atualizar continuamente as suas grades curriculares.

Duas grandes estratégias visam **enfrentar o desafio da evasão**: elaborar diagnóstico sobre evasão na ECA e propor ações para enfrentar as causas apontadas no diagnóstico.

Por fim, com o objetivo de **fortalecer a permanência e a inclusão dos(as) estudantes de graduação**, a ECA deverá estimular a participação discente em processos de bolsas da universidade e agências de fomento e buscar recursos de apoio às ações criativas e educacionais discentes.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

Os indicadores para o acompanhamento do desempenho das estratégias traçadas para a graduação da ECA no período de 2023-2027 são:

O número de optativas livres oferecidas para o conjunto da universidade; a realização de projetos intra e inter departamentos que atendam a interdisciplinaridade e os projetos interunidades são indicadores para avaliar as estratégias traçadas para **estimular a interdisciplinaridade**.

A **maior aproximação entre graduação e pós-graduação** pode ser avaliadas pelas atividades acadêmicas conjuntas entre a graduação e a pós-graduação realizadas no período; pelo envolvimento de discentes em programas de monitoria como o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) e Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) e pela organização de

publicações e colóquios para divulgação das pesquisas realizadas na graduação e da pós-graduação.

Os esforços para **estimular a internacionalização** na graduação podem ser avaliados por um conjunto de indicadores: questionários de avaliação respondidos por intercambistas; a interação dos intercambistas nas diversas plataformas digitais e a quantidade de convênios e/ou projetos compartilhados de cooperação acadêmica com instituições da Ásia, África e América Latina.

As estratégias para **apoiar ações de inovação dos processos de ensino** tem como indicadores a avaliação dos programas de tutoria pelos(as) discentes e pelos(as) docentes; os relatórios de acompanhamento produzidos pelas Comissões Coordenadoras de Curso (CoCs) e a realização e encaminhamentos do Congresso e do Fórum da Graduação.

Frente ao objetivo de **manter os cursos em consonância com a atualidade**, a unidade tem como principais indicadores os relatórios de acompanhamento das CoCs e os relatórios de atualização das grades curriculares aprovadas pelas comissões.

O acompanhamento e análise dos índices de evasão no quinquênio será o principal indicador para avaliar as ações que visam **enfrentar o desafio da evasão** nos cursos de graduação.

Relatórios anuais sobre o envolvimento discente nas bolsas oferecidas pela universidade e por agências de fomento permitirão o acompanhamento do objetivo da ECA de **fortalecer a permanência e a inclusão dos(as) estudantes de graduação**.

Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios a serem enfrentados no VI Ciclo Avaliativo para o ensino de graduação na ECA são:

- a requalificação dos espaços de sala de aula e laboratórios que carecem de manutenção e a expansão do espaço físico de acordo com as necessidades dos departamentos;
- a instalação de novos auditórios em função de diferentes demandas dos cursos oferecidos;
- a renovação de equipamentos e do parque instalado de hardware e software;
- a contratação de docentes e servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) para suprir as demandas atuais;
- a expansão do quadro docente e de servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as).

Ensino de Pós-graduação

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

No contexto atual da unidade, a proposta de objetivos e metas para o período de 2023 a 2027 visa não apenas a continuidade do avanço acadêmico e artístico, mas também a ampliação da capacidade institucional em resposta aos novos desafios globais e às necessidades locais. Na pós-graduação, esta proposta é delineada em seis objetivos principais, cada um acompanhado por ações estratégicas e indicadores específicos para sua realização e avaliação.

A ECA manteve parte de seus objetivos e metas indicados no quinto ciclo, devidamente revisados. São objetivos da unidade para os seus seis programas de pós-graduação:

Estreitar laços acadêmicos entre pós-graduação e graduação, visando promover uma maior integração entre os estudantes de diferentes níveis acadêmicos e incentivando a colaboração em projetos de pesquisa, produções artísticas e eventos científicos conjuntos;

Manter e aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação, visando assegurar o aprimoramento e manutenção da excelência acadêmica dos cursos de pós-graduação, alinhando-os às necessidades e expectativas dos alunos e aos mais elevados padrões nacionais e internacionais;

Ampliar as iniciativas de internacionalização dos programas de pós;

Promover ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos estudantes.

Além disso, dois novos objetivos foram acrescentados para o sexto ciclo:

Implementar uma política de acompanhamento de egressos(as) dos programas de pós-graduação, visando fortalecer a relação contínua entre a instituição e seus(suas) ex-alunos(as), proporcionar reconhecimento e intercâmbio acadêmico com os egressos(as), além de promover a integração entre a universidade e o mercado de trabalho.

Reforçar o relacionamento entre os programas de pós-graduação e as comissões de pesquisa e inovação e cultura e extensão, visando fortalecer a interação entre ensino, pesquisa e extensão, promover a colaboração acadêmica e ampliar o impacto e alcance social das pesquisas desenvolvidas na ECA.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

Este Projeto Acadêmico (2023-2027) estabelece um conjunto de estratégias para cumprir os objetivos e metas para a pós-graduação, conforme segue:

Com o objetivo de **estreitar laços acadêmicos entre pós-graduação e graduação**, a ECA tem como estratégias para este ciclo: oferecer disciplinas integradas para estudantes de graduação e pós-graduação; isentar a taxa de inscrição de alunos(as) especiais que sejam estudantes de graduação da ECA; implementar uma disciplina unificada de preparação pedagógica no âmbito do PAE; intensificar o envolvimento de pós-graduandos(as) nas atividades de graduação e organizar encontros e eventos periódicos com estagiários(as) do PAE.

Visando **manter e aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação**, a ECA deverá realizar revisões curriculares periódicas para garantir a relevância e atualização dos programas; incentivar a elaboração de planos estratégicos dos programas de pós-graduação, bem como o estabelecimento de mecanismos de autoavaliação dos programas, sempre em consonância com as diretrizes da PRPG e, por fim, implementar programa de avaliação de disciplinas por parte do corpo discente.

Ampliar as iniciativas de internacionalização dos programas implica em um conjunto de estratégias, que incluem: oferecer disciplinas em inglês e/ou outras línguas estrangeiras, aumentando a acessibilidade para estudantes de outros países; estimular os convênios acadêmicos internacionais (especialmente os de cotutela); promover a participação de professores(as) estrangeiros(as) em palestras e disciplinas (presenciais ou remotas); estimular o intercâmbio de estudantes em estágios de pesquisa (doutorado sanduíche) e/ou em convênios de cotutela; incentivar a publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais e a participação em eventos acadêmicos e/ou artísticos no exterior e, por fim, ampliar a divulgação de editais (CAPES/AUCANI etc.) com oportunidades de intercâmbio internacional.

Em continuidade à política de **promover ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos estudantes**, a ECA deverá dar seguimento às políticas de ações afirmativas para promover a inclusão racial e de gênero nos programas; estabelecer estratégias para aumento do prazo para comprovação de proficiência em idiomas estrangeiros; estimular a participação discente em processos de bolsas da universidade e agências de fomento; oferecer oportunidades de estágios para estudantes de pós-graduação; incentivar a realização de estágios PAE e seguir com a política de distribuição de bolsas para mães pesquisadoras; realizar campanhas e palestras sobre questões de gênero e combate ao racismo no ambiente acadêmico; e incentivar a pesquisa e publicações sobre gênero, questões raciais e/ou de inclusão e produção de conhecimento sobre essas temáticas.

Para **implementar uma política de acompanhamento de egressos(as)** dos programas de pós-graduação, a unidade tem como estratégias criar um grupo de trabalho para formulação de políticas de acompanhamento dos egressos da pós-graduação; estimular o cadastro na plataforma Alumni e o acompanhamento de egressos(as) por meio de formulários dos programas, bem como realizar eventos acadêmicos com egressos(as) de destaque.

Tendo em vista o objetivo de **reforçar o relacionamento entre os programas de pós-graduação e as comissões de pesquisa e inovação e cultura e extensão**, as estratégias contemplam incentivar parcerias com pós-doutorandos(as) no oferecimento de disciplinas; estimular a submissão de projetos para captação de recursos para pesquisa em agências de fomento por docentes e discentes; incentivar a organização de congressos e/ou participação em eventos artísticos e científicos para a apresentação de trabalhos e ampla divulgação dos resultados de pesquisa desenvolvidos na ECA; e incentivar a participação de alunos(as) em projetos de extensão.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

O acompanhamento do desempenho das estratégias traçadas para a pós-graduação no período de 2023-2027 contempla indicadores quantitativos e qualitativos. São eles:

No âmbito das ações para **estreitar os laços entre a graduação e a pós-graduação**, os indicadores adotados são: a quantidade de disciplinas e seminários oferecidos conjuntamente para graduação e pós; a quantidade de alunos(as) especiais da graduação da ECA matriculados em disciplinas de pós-graduação; a quantidade de estudantes matriculados(as) na disciplina de preparação pedagógica (PAE); o envolvimento de discentes em programas de Monitoria (PAE e PEEG) e a quantidade de trabalhos apresentados e publicações resultantes do encontro PAE.

As ações previstas com o objetivo de **manter e aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação** têm como indicadores os resultados obtidos nas avaliações quadrienais da CAPES; os resultados obtidos nas autoavaliações dos programas da ECA e nas avaliações da Pró-Reitoria de Pós-graduação e o resultado das avaliações de disciplinas por discentes.

Para o acompanhamento das estratégias que visam **ampliar as iniciativas de internacionalização dos programas**, a ECA irá adotar um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos:

- a quantidade de disciplinas oferecidas em inglês e/ou outras línguas estrangeiras;
- a quantidade de estudantes estrangeiros(as) matriculados nos programas;
- a quantidade de convênios acadêmicos internacionais estabelecidos;
- a quantidade de disciplinas com participação de pesquisadores(as) estrangeiros(as);
- a quantidade de estágios sanduíche ou convênios de cotutela;

- a quantidade de estágios de pesquisa/pós-doutorados realizados por docentes no exterior e/ou a atuação de docente do programa como professor visitante em instituições estrangeiras;
- a quantidade de projetos de pesquisa internacionais ou em rede (financiados ou sem financiamento);
- a quantidade de publicações de docentes e discentes em periódicos internacionais;
- a quantidade de eventos acadêmicos e/ou artísticos com participação de docentes e discentes no exterior;
- a qualificação da newsletter Solum Academicus para divulgação de editais (CAPES/AUCANI etc.) com oportunidades de intercâmbio internacional.

Os indicadores adotados para acompanhar as ações que visam **promover ações que fortaleçam a permanência e a inclusão dos estudantes** são:

- alteração nos regulamentos dos programas para contemplar políticas de cotas para ingresso em ações afirmativas;
- percentual de estudantes ingressantes por ações afirmativas, bem como de mulheres/mães pesquisadoras matriculadas nos programas;
- alteração nos regulamentos propondo o aumento do prazo para apresentação de proficiência em idiomas estrangeiros;
- a quantidade de discentes ingressantes por ações afirmativas contemplados com bolsas oferecidas pela universidade e agências de fomento, incluindo o Programa Mães Pesquisadoras;
- o encaminhamento de proposta de alteração nos regulamentos dos programas para permitir realização de estágios por alunos(as) de pós-graduação;
- eventos e publicações com temáticas de inclusão, por meio de ações conjuntas com a CIP.

As estratégias vinculadas ao **objetivo de implementar política de acompanhamento de egressos(as)** dos programas de pós-graduação serão monitoradas pelos seguintes indicadores: criação de grupo de trabalho de política de egressos na pós-graduação; a quantidade de egressos(as) cadastrados(as) na plataforma Alumni; o acompanhamento constante da inserção dos egressos(as) no mercado de trabalho e impacto de suas atuações em nível regional, nacional e/ou internacional; a quantidade de eventos realizados com egressos(as) e discentes dos programas.

Por fim, vinculam-se ao objetivo de **reforçar o relacionamento entre os programas de pós-graduação e as comissões de pesquisa e inovação e cultura e extensão** os seguintes indicadores: a quantidade de disciplinas oferecidas em parceria com pós-doutorandos(as); a quantidade de projetos financiados por agências de fomento e os recursos de pesquisa obtidos;

a quantidade de eventos científicos e/ou artísticos organizados pelos programas, bem como eventuais publicações/produções artísticas resultantes; a quantidade de trabalhos publicados em artigos científicos, livros, anais de eventos e/ou produções artísticas resultantes das pesquisas dos programas.

Principais desafios esperados para o período

As aposentadorias iminentes de docentes dos programas e as atuais na equipe técnica e administrativa estão entre os principais desafios a serem enfrentados no V Ciclo Avaliativo também para a pós-graduação na ECA.

No âmbito dos esforços para a interlocução com a pesquisa, outro desafio é oferecer uma estrutura de apoio à docentes e discentes na elaboração e submissão de projetos, fortalecendo a posição do Escritório de Apoio à Pesquisa. Para a internacionalização, os desafios incluem a necessidade de se garantir a proficiência dos alunos(as) e professores(as) para o oferecimento de disciplinas em inglês e/ou outros idiomas.

Além disso, há o desafio de se conseguir financiamento para a realização de estágios de pesquisa no exterior. No âmbito das ações para promover a participação de professores(as) estrangeiros(as) em palestras e disciplinas, será preciso assegurar uma participação mais equânime entre os docentes do Brasil e do exterior nos convênios e projetos de pesquisa internacionais, para que os resultem em parcerias reais e com resultados tangíveis, tais como publicações em coautoria e oferecimento de disciplinas conjuntas.

Pesquisa

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Os objetivos e metas propostos para a área de pesquisa no período 2023-2027 visa não apenas a continuidade do avanço acadêmico e artístico, mas também a ampliação da capacidade institucional em resposta aos novos desafios globais e às necessidades locais.

Os objetivos e metas para o quinquênio são projetados para fortalecer a posição da ECA como líder em educação e pesquisa nas áreas de comunicação e artes, expandindo suas capacidades acadêmicas e o seu impacto social de forma sustentável e inovadora.

São seis objetivos principais para a área de pesquisa:

Ampliar a cooperação acadêmica nacional e internacional: a meta é estabelecer parcerias de pesquisa que expandam as áreas de conhecimento da ECA. Com isso, visa-se fortalecer o papel da unidade como um centro de excelência em comunicação e artes, promovendo uma maior integração com instituições de renome mundial.

Estimular a produção acadêmica e artística, com o desenvolvimento de programas de apoio à produção acadêmica e artística de docentes e discentes. Este objetivo busca fomentar um ambiente criativo e produtivo que estimule a inovação.

Promover a melhoria da qualidade editorial e científica dos periódicos da ECA, buscando aumentar sua visibilidade e impacto na comunidade acadêmica e artística por meio de estratégias eficazes de gestão editorial e divulgação.

Fortalecer os programas de iniciação científica e incentivar a integração de estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com ênfase em metodologias participativas e multidisciplinares.

Reforçar a pesquisa nos programas de pós-graduação por meio do fortalecimento das linhas de pesquisa existentes e do desenvolvimento de novas áreas que respondam aos desafios contemporâneos.

Apoiar e expandir os núcleos, centros e grupos de pesquisa existentes na ECA, incentivando a formação de redes de pesquisa interdisciplinares que abordem questões emergentes e relevantes para a sociedade.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

Para cada objetivo traçado para a área de pesquisa, prevê-se um conjunto de estratégias a serem implantadas no período de 2023 a 2027. Essas estratégias refletem o compromisso da ECA com a excelência em educação, pesquisa e produção artística, consolidando sua reputação como uma das principais instituições acadêmicas no Brasil e no mundo.

O objetivo de [ampliar a cooperação acadêmica nacional e internacional](#) será atendido por meio da organização de eventos conjuntos e do fomento a programas de mobilidade acadêmica. Esses programas são projetados para facilitar o intercâmbio de estudantes e professores(as) – semestres no exterior, participação ativa em conferências internacionais –, criando um ambiente de aprendizado global. Além disso, a formação de grupos de trabalho interinstitucionais para projetos de pesquisa colaborativos em temas de interesse mútuo fortalecerá as redes de conhecimento e incentivará a cooperação transdisciplinar, ampliando o impacto acadêmico e cultural da instituição.

No que tange ao objetivo de [estimular a produção acadêmica e artística](#), a ECA deve seguir a estratégia de organizar eventos regulares que proporcionem uma plataforma para alunos(as) e professores(as) apresentarem suas obras e pesquisas ao público. Essas iniciativas não só valorizam o trabalho intelectual e criativo dentro da universidade, como também promovem uma cultura de reconhecimento e celebração das conquistas acadêmicas e artísticas. Adicionalmente, a implementação de um programa de mentorias entre docentes experientes e novos(as) pesquisadores(as) visa desenvolver habilidades essenciais em escrita acadêmica e produção artística, garantindo a transmissão de conhecimento e a continuidade da excelência educacional.

Para [promover a melhoria da qualidade editorial e científica dos periódicos da ECA](#), serão promovidos workshops e seminários com especialistas convidados(as) sobre boas práticas editoriais e tendências na publicação acadêmica. Essas ações são essenciais para manter editores(as) e pesquisadores(as) atualizados(as) com as melhores práticas e inovações no campo editorial. A participação em redes de periódicos ampliará a visibilidade e o impacto dos periódicos da ECA, enquanto parcerias estabelecidas com editoras acadêmicas ajudarão a melhorar a gestão e a distribuição dessas publicações.

Com o objetivo de [incentivar a integração de estudantes de graduação em projetos de pesquisa](#), a ECA pretende incrementar a produção de pesquisa por meio do aprimoramento da comunicação de oportunidades. Isso permitirá que estudantes de graduação encontrem mais facilmente projetos que correspondam aos seus interesses e aspirações profissionais, incentivando uma maior participação em atividades de pesquisa desde o início de suas carreiras acadêmicas.

Para **reforçar a pesquisa nos programas de pós-graduação**, a unidade deverá introduzir cursos interdisciplinares e workshops sobre métodos de pesquisa avançados, que serão fundamentais para enriquecer o currículo e oferecer habilidades relevantes para os desafios contemporâneos. Além disso, a colaboração entre diferentes departamentos para criar programas conjuntos de mestrado e doutorado facilitará uma abordagem mais integrada e holística à educação e à pesquisa, promovendo a interdisciplinaridade como um pilar educacional.

Por fim, o objetivo de **apoiar e expandir os núcleos, centros e grupos de pesquisa** será alcançado por meio do incentivo à formação de consórcios de pesquisa. Esses consórcios poderão buscar grandes projetos de financiamento, tanto nacionais quanto internacionais, proporcionando recursos essenciais para o avanço de pesquisas inovadoras e de impacto significativo. Essa estratégia não apenas fortalece a posição da ECA como líder em pesquisa, como também amplia sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento científico e cultural global.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

A eficácia das estratégias implementadas na ECA para a área de pesquisa pode ser avaliada por meio de uma série de indicadores quantitativos e qualitativos que permitem um acompanhamento detalhado do desempenho das atividades acadêmicas e artísticas.

Primeiramente, a quantidade de convênios assinados, eventos realizados e projetos colaborativos iniciados servem como medida quantitativa crucial para avaliar o sucesso das iniciativas que visam **ampliar a cooperação acadêmica nacional e internacional**. Estes indicadores refletem a capacidade da ECA de estabelecer parcerias efetivas e de gerar oportunidades de interação e troca de conhecimento com instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo. Um aumento nesses números sugere uma expansão da rede de colaborações da ECA, fortalecendo sua posição no cenário acadêmico global.

No que tange ao objetivo de **estimular a produção acadêmica e artística**, a quantidade de obras produzidas, a quantidade de eventos realizados e artigos publicados são indicadores essenciais. Esses dados quantificam a performance criativa e científica de alunos(as) e professores(as), oferecendo uma visão clara sobre o vigor e a relevância da produção intelectual e artística dentro da unidade. Um crescimento nestes indicadores demonstra não apenas produtividade, mas também o engajamento efetivo de pessoas da ECA em atividades de pesquisa e criação artística.

Adicionalmente, o acompanhamento da quantidade de periódicos indexados em bases nacionais e internacionais, a melhoria nos estratos Qualis e o aumento na frequência de citações são fundamentais para avaliar as estratégias que visam **promover a melhoria da qualidade editorial e**

[científica dos periódicos da ECA](#). Estes indicadores qualitativos e quantitativos são reflexo direto das iniciativas para elevar a qualidade e o impacto das publicações da ECA, indicando sucesso na ampliação de sua visibilidade e reconhecimento acadêmico.

Quanto ao objetivo de [incentivar a integração de estudantes de graduação em projetos de pesquisa](#), é crucial monitorar a quantidade de alunos(as) envolvidos(as) em pesquisa com ou sem bolsa de iniciação científica, a quantidade de trabalhos publicados e as apresentações em congressos. Esses indicadores quantitativos ajudam a medir a integração efetiva dos(as) estudantes em atividades científicas, refletindo o sucesso das políticas de incentivo à iniciação científica e a participação dos graduandos(as) em fóruns acadêmicos nacionais e internacionais.

Para [reforçar a pesquisa nos programas de pós-graduação](#), a quantidade de linhas de pesquisa apoiadas, os recursos de pesquisa obtidos e a quantidade de intercâmbios realizados são indicadores-chave. Eles permitem avaliar a profundidade e a amplitude das investigações conduzidas, assim como a capacidade da instituição de atrair financiamento externo e oportunidades de enriquecimento acadêmico por meio de experiências internacionais, garantindo a qualidade e a competitividade dos programas oferecidos.

Por fim, o crescimento na quantidade de grupos de pesquisa e a quantidade de projetos interdisciplinares servem para medir a eficácia das estratégias que visam [apoiar e expandir os núcleos, centros e grupos de pesquisa](#). Estes indicadores refletem o dinamismo e a inovação das atividades de pesquisa na ECA, além de indicarem a capacidade de atrair investimentos para projetos que cruzam fronteiras disciplinares e respondem a desafios contemporâneos significativos.

Principais desafios esperados para o período

A ECA irá enfrentar desafios significativos no período de 2023-2027, que exigirão estratégias inovadoras e eficazes para manter sua excelência e relevância no cenário acadêmico e cultural. Um dos desafios principais será retomar os patamares de pesquisa que eram observados antes da pandemia de covid-19. A interrupção causada pela crise sanitária global impactou profundamente as atividades de pesquisa, resultando em atrasos significativos nos projetos, redução de publicações e dificuldades na manutenção de colaborações científicas internacionais.

Além da recuperação dos níveis de pesquisa, a adaptação às novas tecnologias emerge como um desafio crucial. A constante evolução tecnológica exige que a ECA não apenas atualize suas ferramentas e métodos pedagógicos, como também integre tecnologias avançadas nas práticas de ensino e pesquisa. Isso implica em contínuos investimentos em infraestrutura e na

capacitação de professores(as) e alunos(as) para lidarem com os novos recursos digitais que estão reformulando as áreas de comunicação e artes.

Outro desafio importante será a captação de recursos. Em um contexto de cortes orçamentários e crescente competição por financiamento, a ECA precisará diversificar suas fontes de receita e intensificar esforços para obter apoio de agências de fomento, parcerias com o setor privado e participação em programas de financiamento internacionais. A busca por financiamento está intrinsecamente ligada à capacidade de sustentar projetos de pesquisa inovadores e de oferecer uma formação acadêmica de qualidade.

A internacionalização também se apresenta como um desafio significativo, envolvendo desde a superação de barreiras burocráticas até a oferta de suporte adequado para a mobilidade de estudantes e pesquisadores(as). Fortalecer as parcerias internacionais será essencial para expandir as oportunidades de pesquisa colaborativa e intercâmbio acadêmico, elementos fundamentais para a formação de um corpo discente globalmente competente e para o enriquecimento da pesquisa desenvolvida na instituição.

Promover a interdisciplinaridade dentro da ECA é um desafio que requer uma revisão estrutural dos programas acadêmicos e das práticas administrativas para facilitar a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. Essa integração é vital para abordar questões complexas da sociedade contemporânea, incentivar a inovação e criar soluções holísticas que combinem comunicação, tecnologia e artes.

Outro aspecto crucial será elevar a qualidade e o impacto das produções acadêmicas e artísticas, o que demanda não só a melhoria das competências das pessoas, mas também um suporte para a divulgação e publicação desses trabalhos. A qualidade editorial, a participação em eventos de prestígio e a visibilidade das produções são fundamentais para manter o reconhecimento acadêmico e cultural da ECA.

Finalmente, a inclusão e a diversidade são desafios persistentes que requerem políticas continuadas de promoção da equidade dentro da comunidade acadêmica. Desenvolver e implementar programas que apoiem a diversidade cultural, étnica, de gênero e socioeconômica entre estudantes e funcionários(as) é essencial para um ambiente acadêmico enriquecedor e representativo.

Cultura e Extensão

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Unidade pioneira no campo das artes e das comunicações, a ECA desenvolve desde a sua criação atividades culturais e extensionistas com reflexos positivos na formação de estudantes de graduação e pós-graduação e na articulação com a sociedade. Hoje, a ECA é uma escola que desenvolve múltiplos projetos nos quais ensino, pesquisa e extensão se articulam de forma indissociável.

Os objetivos e metas propostas para o quinquênio 2023-2027 foram delineados de modo a permitir a realização de atividades de cultura e extensão que visam, de um lado, estender e compartilhar com a comunidade externa o conhecimento adquirido a partir da pesquisa e do ensino, e, de outro, a criação de pontes, numa articulação dialógica entre aqueles(as) que trabalham e estudam na ECA e grupos sociais externos, facilitando o encontro entre os saberes popular e científico para a construção de novos conhecimentos.

Nesse sentido, foram estabelecidos quatro objetivos principais o VI Ciclo Avaliativo:

Aprimorar a qualidade da formação discente com interações diretas com a sociedade, compreendendo que a extensão se soma ao ensino e à pesquisa para contribuir na formação acadêmica dos(as) estudantes.

Estender à sociedade as atividades de cultura e extensão realizadas por docentes, estudantes e servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) da ECA e que permitam a formação de repertório.

Contribuir para a qualificação humana e profissional, sobretudo, para atender às demandas profissionais atuais.

Estreitar laços com núcleos, órgãos e equipamentos ligados à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU), com a participação de discentes, docentes e servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) na realização de atividades de gestão, de cultura e de extensão.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

As estratégias apresentadas a seguir estão estritamente relacionadas com os quatro objetivos e metas estabelecidas para a área de cultura e extensão. Faz-se necessário destacar que, para

maior aproximação com a sociedade, a utilização serviços e canais de comunicação da ECA serão fundamentais.

A extensão envolve necessariamente a participação de muitos(as) agentes para o estabelecimento de ações, de processos de construção, de aproximação com públicos externos à USP e de difusão das atividades. Por esta razão, as estratégias apresentadas deverão contar com o apoio de todos(as) aqueles(as) que fazem parte da ECA: discentes, docentes e o corpo técnico e administrativo.

Para [aprimorar a qualidade da formação discente com interações diretas com a sociedade](#), ações administrativas voltadas à plena implementação da curricularização da extensão e aproximação com públicos externos à USP deverão ser realizadas a fim de dar apoio para docentes e discentes no oferecimento e à execução de Atividades Curriculares Extensionistas (AEX). Docentes e discentes da unidade também serão alvo de encontros e campanhas (produção de materiais gráficos e digitais) sobre a importância da extensão enquanto campo de atuação e conhecimento para a plena formação acadêmica.

Para [estender à sociedade as atividades de cultura e extensão realizadas na ECA](#), as estratégias adotadas envolvem a ampliação da oferta de vagas gratuitas ao público externo à USP e a continuidade de dois eventos: a Semana de Cultura e Extensão da ECA e a visita monitorada no âmbito do programa USP e as Profissões, da PRCEU. Espera-se que parte das atividades envolvam ações que permitam a ampliação de repertório e a troca de saberes entre públicos internos e externos à USP.

Para [contribuir para a qualificação humana e profissional](#), a ECA atuará para ampliar a oferta de cursos de extensão, pagos e gratuitos, em suas diferentes modalidades. Três ações principais mostram-se essenciais para alcançar efetivamente este objetivo: o apoio administrativo para a manutenção e criação de novos cursos; o cumprimento dos 10% de gratuidade para os cursos pagos; o atendimento às demandas profissionais atuais; e a promoção e divulgação dos cursos oferecidos.

Para [estreitar laços com núcleos, órgãos e equipamentos ligados à PRCEU](#), a unidade deverá seguir colaborando em atividades de gestão e direção de museus, teatro, cinema, eventos, entre outros. A participação discente também deverá ser incentivada, com a participação em projetos e estágios. Além disso, a ECA deverá continuar apoiando os seus três Núcleos de Apoio à Cultura e Extensão (NACEs) que atuam na promoção, no registro e na disseminação de estudos e pesquisas junto à sociedade.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

Para aferir o cumprimento dos objetivos e metas do quinquênio de 2023-2027, foram estabelecidos indicadores específicos e estritamente relacionados com as estratégias anteriormente explicitadas. A análise quantitativa permitirá a realização de inferências e correlações permitindo também uma análise qualitativa.

Para o objetivo de [aprimorar a qualidade da formação discente com interações diretas com a sociedade](#), será adotado um amplo conjunto de indicadores: o número de estudantes que atingiram os 10% de carga horária extensionista; a quantidade de AEX oferecidas; a quantidade de docentes que oferecem AEX; a quantidade de discentes da ECA que participam de AEX; o alcance do material gráfico e digital informativo sobre a curricularização da extensão; a quantidade de encontros com discentes sobre curricularização, bem como a quantidade de discentes e docentes participantes; e a quantidade de servidores(as) técnicos(as) administrativos(as) envolvidos nas atividades de extensão.

Para o objetivo [estender à sociedade atividades de cultura e extensão](#), os indicadores para avaliar o seu cumprimento são:

- a quantidade de atividades culturais e extensionistas oferecidas;
- a quantidade de docentes, funcionários(as) e discentes envolvidos(as) em atividades culturais e extensionistas;
- a quantidade de vagas abertas para participantes externos(as) à USP;
- o público alcançado nas atividades de cultura e extensão;
- a quantidade de participantes na visita monitorada;
- a quantidade de convênios e parcerias firmados no quinquênio;
- ações desenvolvidas e formas de articulação nas parcerias firmadas ao longo do período;
- a quantidade de organizações, movimentos, escolas e empresas envolvidas em ações de cultura e extensão com a ECA.

Para avaliar as estratégias que visam [contribuir para a qualificação humana e profissional](#), os indicadores adotados são: a quantidade de cursos ofertados, incluindo os cursos novos; as modalidades dos cursos; a quantidade de estudantes concluintes; a quantidade de vagas gratuitas; o atendimento às demandas profissionais atuais e os materiais de comunicação produzidos.

Por fim, os indicadores vinculados ao objetivo de [estreitar laços com núcleos, órgãos e equipamentos ligados à PRCEU](#) são a quantidade e os tipos de atividades desenvolvidas; a quantidade de docentes, discentes e servidores(as) técnico(as) e administrativos(as) envolvidos(as); a quantidade de convênios e as atividades realizadas pelos NACEs.

Principais desafios esperados para o período

A compreensão dos(as) alunos(as), ingressantes a partir de 2023, da importância da realização das atividades curriculares extensionistas para o cumprir os 10% de carga horária é um dos desafios para a cultura e extensão no quinquênio. A abertura de espaços na atuação docente para as Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) é outra problemática a ser enfrentada no período. O engajamento e qualificação dos(as) servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) para apoiar as atividades de cultura e extensão é outro desafio. Por fim, será preciso encontrar novos mecanismos para o prover o apoio financeiro para realizar atividades de cultura e extensão em suas diversas modalidades.

Inclusão e Pertencimento

Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Os objetivos e metas para a inclusão e pertencimento no período 2023-2027 levam em conta a recente instalação da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) na unidade, ocorrida em 2023.

Trabalha-se com uma visão de implantação e consolidação, nestes cinco anos, da atuação dessa nova comissão estatutária no regimento da unidade. A proposta é estabelecer uma base sólida para futuras iniciativas de inclusão e pertencimento, a partir de objetivos que abrangem diversas áreas, desde a instalação de estruturas organizacionais até o desenvolvimento de políticas concretas e ações consistentes.

São três objetivos principais:

[Instalar a CIP na ECA](#) visa assegurar que a comissão esteja plenamente operacional e ativa, com procedimentos e diretrizes claras estabelecidas para o desenvolvimento de iniciativas de inclusão e pertencimento.

[Atuar de acordo com os programas e ações de Inclusão e Pertencimento em coerência com as diretrizes da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento \(PRIP\)](#) visa criar um ambiente acolhedor e inclusivo para toda a comunidade da ECA.

Por fim, o objetivo de [criar e desenvolver políticas de inclusão e pertencimento em coerência com a ECA](#) visa estabelecer uma política de escuta para as necessidades específicas da unidade.

Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos

As estratégias descritas a seguir foram concebidas em consonância com os objetivos e metas da ECA para a inclusão e pertencimento.

[Instalar a CIP na ECA](#) requer um amplo conjunto de estratégias para a sua implantação formal, a saber: elaborar proposta de alteração do regimento da ECA e demandar à Reitoria a sua alteração; apresentar o regimento da CIP para aprovação nas instâncias competentes da ECA, como a Congregação, garantindo assim a legitimidade e respaldo institucional; aprovar o regimento da CIP na ECA (Congregação e COIP); e, por fim, eleger integrantes da comissão e seus respectivos mandatos.

Outras estratégias para o funcionamento a curto, médio e longo prazo da CIP na unidade são:

- garantir a contratação de estagiária(o) e, quando possível, de funcionários(as) para apoiar as atividades administrativas e operacionais da comissão;
- aderir à formação em Saúde Mental oferecida pela PRIP, assim como na formação em Mediação de Conflitos, o curso oferecido no campus da USP em Ribeirão Preto;
- desenvolver a comunicação da comissão com a comunidade ecana, utilizando o site da ECA como plataforma principal para divulgar informações sobre as atividades, iniciativas e recursos oferecidos pela CIP, além da promoção de encontros presenciais nos oito departamentos e na EAD para apresentação da CIP;
- manter registro das atividades de inclusão e pertencimento da ECA, permitindo a avaliação e o monitoramento contínuo dos seus progressos e impactos.

As ações ligadas ao objetivo de [atuar de acordo com os programas e ações de Inclusão e Pertencimento em coerência com as diretrizes da PRIP](#) se relacionam, de modo geral, com as demandas sazonais da pró-reitoria.

As estratégias traçadas para cumprir este objetivo incluem: encaminhar os editais da PRIP na unidade, a criação de calendários de dois grandes temas (letramento racial e saúde mental), além de ações mais específicas, que dizem respeito à adequação dos espaços segregados por gênero e à implementação de banca de heteroidentificação na unidade. Por fim, caberá à CIP acolher e encaminhar às instâncias devidas as denúncias graves de violação de direitos humanos.

Por fim, as estratégias relacionadas ao objetivo de [criar e desenvolver políticas de inclusão e pertencimento em coerência com a ECA](#) dizem respeito a:

- fomentar ações afirmativas para estágio e bolsas PUB;
- recomendar que os departamentos formem bancas de concurso docente com mínimo de dois(duas) integrantes PPI;
- atuar a fim de que seja institucionalizada a licença-maternidade para alunas gestantes;
- promover encontros e atividades culturais e artísticas que tratem de temáticas relativas às questões de gênero e LGBTIAQ+;
- contribuir para a adequação, quando necessário, do espaço físico da ECA para PCDs;
- dar continuidade à Semana de Recepção para o acolhimento dos(as) calouros(as) da ECA;
- zelar pela manutenção do diálogo aberto com a comunidade acadêmica da ECA, incluindo docentes, discentes e funcionários(as), para identificar preocupações, necessidades e sugestões relacionadas à inclusão e ao pertencimento.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

Para garantir o acompanhamento eficaz do desempenho das diversas ações relacionadas à inclusão e pertencimento na ECA, foram estabelecidos indicadores quantitativos e qualitativos específicos para acompanhar o progresso das iniciativas.

Os indicadores relativos às ações ligadas a [instalar a CIP na ECA](#), tendo como meta final assegurar que a CIP esteja plenamente operacional e ativa são:

- demanda à Reitoria para alterar do regimento da ECA;
- aprovação do regimento da CIP na ECA (Congregação e COIP);
- eleição dos(as) integrantes e respectivos mandatos;
- execução da comunicação da CIP via site da unidade;
- demanda à unidade de contratação de estagiário(a) para a CIP;
- demanda à unidade de contratação de funcionários(as) para a CIP;
- quantidade de encontros presenciais nos Departamentos;
- funcionários(as) e docentes indicados(as) para formação no curso de Saúde Mental da PRIP; se aceitos, indicar a quantidade de participantes;
- funcionários(as) e docentes indicados(as) para a formação em Mediação de Conflitos; se aceitos, indicar a quantidade de participantes;
- realização de relatórios bianuais e manutenção de registros.

Os indicadores relativos às ações ligadas objetivo de [atuar de acordo com os programas e ações de inclusão e pertencimento em coerência com as diretrizes da PRIP](#) são a instalação da nova sinalização de espaços segregados por gênero (Ofício PRIP 144/29092022); a designação da banca de heteroidentificação; a divulgação por mailing direcionado de editais pertinentes; a quantidade de eventos sobre letramento racial e a quantidade de eventos sobre saúde mental. Não é possível estabelecer indicadores para a ação de acolhimento e encaminhamento às instâncias devidas das graves denúncias de violação de direitos humanos.

Por fim, os indicadores para a avaliação das estratégias vinculadas ao objetivo de [criar e desenvolver políticas de inclusão e pertencimento em coerência com a ECA](#) são:

- indicação dos Departamentos que seus(suas) docentes atendem às políticas de inclusão e permanência estudantil da ECA;
- criação e alimentação contínua da base de dados de docentes PPI que possam ser banca de concursos docentes na ECA;
- demanda à Comissão de Graduação para encaminhar à Pró-reitoria de Graduação a institucionalização da Lei 6.202/75 que diz que as estudantes podem continuar estudando normalmente durante a gravidez e, a partir do oitavo mês, têm direito a quatro meses de licença-maternidade;
- quantidade de encontros e atividades culturais realizadas;

- relatórios sobre a adequação dos espaços físicos para PCDs, seguindo às diretrizes no design universal (guiaderodas.com/desenho-universal);
- relatórios da Semana de Recepção;
- realização de consultas e conversas com a comunidade acadêmica sobre políticas de inclusão e pertencimento a serem implementadas.

Principais desafios esperados para o período

Um dos desafios esperados para o período é a escassez de recursos humanos na universidade, o que faz com que, por exemplo, a CIP tenha sido criada na unidade e está em funcionamento desde maio de 2023 sem funcionário(a) designado(a). Outras dificuldades são a falta de agilidade em consultas de caráter jurídico na universidade, centralizadas na figura da Procuradoria Geral (PG), o que atrasa muitas vezes o desenrolar de reclamações e possíveis denúncias no âmbito da unidade.

Além disso, como uma área nova de atuação na universidade, há um longo caminho para o entendimento do que significa inclusão e pertencimento na prática. Conflitos são esperados, bem como lidar permanentemente com o racismo estrutural presente em toda a sociedade, o que não exclui a ECA. Ainda, um grande desafio é o aprendizado de técnicas de acolhimento no âmbito da unidade e o encaminhamento de denúncias de graves violações de direitos humanos à Câmara de Violência e Direitos Humanos da PRIP. Entende-se também que os desafios de inclusão e pertencimento são persistentes e nunca cessarão de exigir de toda a comunidade acadêmica aperfeiçoamentos constantes.

Eixos Transversais Integrativos

Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão

Marcada pela pluralidade e diversidade, a ECA atua em campos do conhecimento nos quais a interface entre diferentes áreas é uma característica marcante. Essa particularidade favorece especialmente uma maior integração entre ensino, pesquisa, cultura e extensão e inclusão e pertencimento.

A ECA possui um grande número de laboratórios, centros, núcleos e grupos que, cada qual em sua área de atuação, fornecem apoio às atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão desenvolvidas pelos corpos docente e discente. Para dar suporte a tais grupos, estão previstas estratégias associadas à [melhoria da infraestrutura, divulgação de oportunidades de fomento e difusão de suas atividades](#) para o público interno e externo à ECA e à USP.

[Concluir a implantação da curricularização da extensão](#), já em curso na unidade, é outro objetivo do próximo quinquênio. A cultura e extensão é uma das forças da ECA e, entre as estratégias previstas estão novas abordagens para o engajamento do corpo docente e discente e oferecer maior apoio administrativo às atividades extensionistas já em curso e futuras.

[O estímulo à pesquisa, tanto na graduação quanto na pós-graduação, está entre os objetivos deste ciclo](#). Na graduação, a unidade tem por objetivo incentivar a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa, bem como fortalecer o programa de iniciação científica. Na pós-graduação, prevê-se o estímulo à participação de pós-doutorandos(as) em disciplinas, eventos científicos e publicações. Além disso, a organização de um seminário de pesquisa possibilitará interações com pesquisas em diferentes níveis. Aliás, a ECA possui uma extensa agenda de eventos acadêmicos, artísticos e culturais e, entre as estratégias para o quinquênio, está a qualificação do mapeamento e registro de tais atividades.

A unidade também deverá dar continuidade aos esforços para uma [maior aproximação entre o ensino de graduação e o de pós-graduação](#), seja pelas vias institucionais já consolidadas – caso dos programas PAE e PEEG –, seja por meio de disciplinas integradas, eventos acadêmicos e publicações conjuntas.

Por fim, [a articulação entre o ensino de graduação e pós-graduação e a inclusão e pertencimento](#) é uma preocupação no período e uma das tônicas para a construção de política de inclusão e pertencimento na ECA. As estratégias são detalhadas ao longo do projeto e envolvem múltiplas frentes – da ampla divulgação da oferta de bolsas para permanência

estudantil à políticas de inclusão na pós-graduação, passando por iniciativas de acolhimento à comunidade acadêmica em questões relacionadas à inclusão e ao pertencimento.

Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo

A ECA é, por vocação, uma escola interdisciplinar. Com sua capacidade de integrar conhecimentos diversos e promover o diálogo entre diferentes áreas do saber, a Escola proporciona um ambiente propício à geração de ideias inovadoras que impulsionam a transformação e a excelência.

Tais estímulos se verificam em projetos interdisciplinares no âmbito da graduação. Nesse sentido, um dos objetivos para o período é [buscar maior aproximação com outras unidades de ensino](#) com o objetivo de contribuir para uma formação humanista, criativa, crítica e ética na Universidade de São Paulo.

Nesse sentido, há dois eixos de ação importantes. Um deles é a aproximação da ECA com unidades como a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação visando a possibilidade de matrícula de estudantes de graduação em disciplinas em ambas as unidades. Outra estratégia é o acompanhamento mais próximo das ações de programas de pós-interunidades dos quais a unidade faz parte (Programa de Pós-graduação em Integração da América Latina - PROLAM e Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte - PGEHA) e da atuação das representações da ECA em conselhos deliberativos de outros órgãos da universidade (Centro Interunidades de História da Ciência, Instituto de Estudos Brasileiros etc.).

Também no âmbito da graduação, tem-se o objetivo de estimular a inovação dos processos de ensino. Nesse sentido, [a realização do Fórum e Congresso de Graduação](#) será uma oportunidade para uma rica troca de experiências entre docentes de diferentes campos do conhecimento.

Também com o objetivo de estimular projetos interdisciplinares, outra estratégia adotada é [a contratação de docentes com atuação interdisciplinar](#), capazes de transitar nos diferentes campos do conhecimento em que a ECA atua. São exemplares, nesse sentido, o concurso realizado para contratação de um docente para a área de Inteligência Artificial. Outros dois claros solicitados também se alinham a esta estratégia: um segundo claro para a área de Inteligência Artificial e um claro para a área de Produção Cultural. Do mesmo modo, a contratação de servidor(a) técnico(a), via edital Programa de Servidores Técnicos de Nível Superior (PROSERV), prevê a contratação um(a) funcionário(a) de atuação interdisciplinar, visando a gestão de acervos documentais dos grupos de pesquisas da ECA.

A maior aproximação com egressos(as), por meio da participação em eventos, coleta de informações, depoimentos e interações em canais digitais, visa, entre outros, avaliar o trabalho e impacto de suas atuações em nível regional, nacional e/ou internacional, bem como estimular trocas de experiências. Com suas trajetórias diversas, os(as) egressos(as) mostram a capacidade de formação dos cursos da ECA para uma atuação profissional e acadêmica interdisciplinar.

Por fim, a cultura e extensão é um eixo importante para o fomento de projetos interdisciplinares e interprofissionais: o estímulo à criação e apoio a empresas juniores e projetos de extensão de docentes e discentes é uma das estratégias da unidade nessa frente de atuação. Do mesmo modo, tem-se o objetivo de ampliar canais de contato institucionais com a sociedade: empresas, sociedade civil organizada, escolas públicas, movimentos sociais, coletivos.

Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização

Os objetivos e metas relacionadas à nacionalização e internacionalização atravessam as diferentes áreas de atuação da unidade, contemplando estratégias específicas no âmbito da graduação, pós-graduação e pesquisa, já citadas. Para além de tais objetivos específicos, a ECA estabeleceu três grandes objetivos e metas gerais para a nacionalização e internacionalização. São eles:

Fortalecer a cooperação acadêmica nacional e internacional com Instituições de Ensino Superior (IES): este objetivo prevê estratégias diversas como ampliar acordos de cooperação internacional e nacional; ampliar os acordos de dupla-titularidade; estreitar laços com universidades, agências e organizações internacionais e ampliar a participação da unidade em eventos de divulgação de programas de intercâmbio e de internacionalização.

Outro objetivo é **ampliar, dinamizar e diversificar as atividades de internacionalização**, que inclui estratégias para promover e divulgar a ECA no exterior; ampliar a quantidade de eventos internacionais realizados na ECA; ampliar a integração dos intercambistas na ECA por meio de dinâmicas integrativas entre estudantes brasileiros(as) e estrangeiros(as); ampliar oferta de disciplinas em inglês e diversificar a gama de países com os quais a ECA possui colaboração (com destaque para convênios com instituições da Ásia, África e América Latina).

Por fim, objetiva-se **estimular o intercâmbio de docentes, funcionários(as) e discentes de graduação e pós-graduação da ECA**, que inclui estratégias para ampliar a quantidade de alunos(as) estrangeiros(as) e de outras regiões do Brasil na ECA; ampliar a quantidade de docentes, funcionários(as) e discentes da ECA em instituições no exterior; estabelecer e ampliar convênios nacionais e internacionais; ampliar a presença da unidade em redes internacionais de

ensino e pesquisa; realizar eventos colaborativos com as instituições parceiras e realizar eventos de divulgação dos convênios da ECA.

Indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento de desempenho

No âmbito dos Eixos Integrativos, a ECA possui um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos associados aos eixos de ensino, pesquisa, cultura e extensão e inclusão e pertencimento.

Para avaliar as estratégias que visam [estimular a interdisciplinaridade](#), indicadores como os projetos intra e inter departamentais e unidades são uma métrica importante, assim como a quantidade de optativas livres oferecidas para o conjunto da universidade no período. Outros indicadores são relatórios dos programas de pós-graduação interunidades dos quais a unidade faz parte (PROLAM e PGEHA) e de representações da ECA em conselhos deliberativos (Centro Interunidades de História da Ciência, Instituto de Estudos Brasileiros etc.).

As ações que visam [a maior integração entre graduação e pós-graduação](#) podem ser avaliadas pelo desempenho nos programas de monitoria PAE e PEEG (quantidade de discentes envolvidos(as), projetos desenvolvidos, eventos realizados). Outros indicadores são a organização de publicações e eventos acadêmicos; disciplinas oferecidas conjuntamente para a graduação e pós-graduação e a quantidade de alunos(as) especiais da graduação da ECA matriculados(as) em disciplinas de pós-graduação.

[O estímulo à pesquisa na graduação e na pós-graduação](#) tem indicadores igualmente diversos: desempenho da unidade nos programas de iniciação científica; a quantidade de disciplinas oferecidas por pós-doutorandos(as); a quantidade de eventos científicos e eventuais publicações resultantes; e a quantidade de trabalhos publicados em artigos científicos, livros, anais de eventos e/ou produções artísticas.

Visando a permanência estudantil, o objetivo de [maior integração entre o ensino de graduação e pós-graduação e as políticas de inclusão e pertencimento](#) tem como indicadores as alterações regimentais resultantes de ações afirmativas e de permanência; os esforços de divulgação de oportunidades de bolsas e a quantidade de discentes inscritos(as) e contemplados(as) com bolsas oferecidas pela universidade e por agências de fomento.

Entre os indicadores para avaliar as estratégias traçadas para o [acompanhamento e aproximação com egressos\(as\)](#) está a criação de grupo de trabalho de política de egressos na pós-graduação; a quantidade de eventos realizados com egressos(as) e discentes; a quantidade de egressos(as) cadastrados(as) na plataforma Alumni; e a avaliação das informações obtidas quanto ao impacto de suas atuações.

Os indicadores para [estimular a nacionalização e internacionalização da ECA](#) incluem a quantidade de eventos internacionais realizados; a quantidade de comitivas estrangeiras em visita à ECA; a quantidade de docentes e discentes em atividades nacionais e internacionais; questionários de avaliação, a quantidade de disciplinas ministradas em inglês; a quantidade de convênios assinados; a quantidade de acordos firmados e de programas de dupla titulação; a participação em eventos nacionais e internacionais; a quantidade de pesquisadores(as) estrangeiros(as) na ECA; a quantidade anual de intercambistas de graduação e pós-graduação e a quantidade anual de docentes e funcionários(as) da ECA no exterior.

Por fim, [atividades integrativas e projetos interdisciplinares e interprofissionais](#) têm como métricas a quantidade de encontros e atividades culturais; as parcerias firmadas ao longo do quinquênio e a quantidade de atores sociais envolvidos (organizações, escolas, empresas etc.)

Atividades-meio:

Gestão e Articulação Institucional

A gestão e articulação institucional seguirão esforços na busca por maior eficiência, eficácia e efetividade dos processos acadêmicos, administrativos, comunicacionais e financeiros em atenção aos desafios enfrentados no ciclo anterior e nos objetivos, metas, estratégias e indicadores apontados para o sexto ciclo.

Nesse sentido, a gestão da ECA terá como prioridades no quinquênio:

A reboque da reposição parcial do quadro docente, ocorrida em 2023 e 2024, a partir da distribuição de 27 claros docentes à ECA pela Comissão de Claros Docentes (CCD), a unidade realizou extenso trabalho de identificação e análise das suas necessidades prioritárias. No decorrer do ciclo, a ECA deverá seguir esforços para avançar no **aperfeiçoamento do seu quadro docente**, à luz das necessidades do contemporâneo hiperconectado. Entre as estratégias a serem adotadas, investir na solicitação de claros que atendam a unidade como um todo, a fim de estimular a interdisciplinaridade, e dar a máxima celeridade possível na realização de concursos públicos e contratação de novos(as) docentes.

A revisão do organograma da unidade, concluída em 2023, possibilitou a identificação e análise das demandas prioritárias da unidade – ação que deve ter revisão constante ao longo do quinquênio. A retomada das contratações de servidores técnicos(as) e administrativos(as), em 2024, é uma sinalização positiva para a **readequação do quadro de funcionários(as) da ECA**, preenchendo lacunas atuais e em atendimento às novas demandas. Especial atenção vem sendo dada à recomposição do quadro de orientadores(as) de arte dramática da EAD.

À luz das competências e habilidades apontadas pelo Departamento de Recursos Humanos da USP no plano de carreira de servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as), a ECA deverá dar continuidade à **qualificação dos(as) seus(suas) funcionários(as)**. Entre as estratégias a serem adotadas estão: o fortalecimento da Programa Permanente de Qualidade e Produtividade (ProQual), o envolvimento do corpo técnico e administrativo no apoio às atividades didáticas e de pesquisa e o estímulo à participação de funcionários(as) em atividades de cultura e extensão e de inclusão e pertencimento. Acrescenta-se, ainda, ações de recepção e treinamento de novos(as) servidores(as) e a oferta de treinamentos coletivos para o desenvolvimento de novas habilidades e competências, com especial atenção à qualificação de servidores(as) frente à nova lei de licitações e contratos e às novas plataformas digitais.

De forma destacada, a gestão da ECA deverá dedicar-se ao **aprimoramento de mecanismos de gestão de processos**, sobretudo, à melhoria de bases de dados para a obtenção de informações

visando aprimorar a avaliação e tomada de decisões. Deverá investir ainda em estratégias para uma maior colaboração entre as assistências de direção. No que tange aos processos financeiros, são prioritárias a qualificação contínua do planejamento financeiro anual, iniciada no final do ciclo anterior, o aperfeiçoamento dos processos de execução orçamentária e a qualificação da equipe financeira.

Infraestrutura

A requalificação dos espaços físicos e da infraestrutura da unidade como um todo será uma das prioridades de gestão no quinquênio.

A ECA possui 11 edifícios, construídos, em sua maioria, entre as décadas de 1960 e 1970 e que correspondem a pouco mais de 27 mil m² de área construída. No quinquênio, a quantidade chegará a 12 com a conclusão do projeto Criateca (reforma do espaço de vivência estudantil).

Para além da melhoria da infraestrutura já existente, faz-se necessário aprimorar os processos de gestão de obras, reformas e adequações, haja vista a complexidade de tal tarefa em uma unidade diversa como a ECA. Nesse sentido, um importante ganho será a contratação, em 2024, de servidor(a) técnico(a), na função Engenheiro(a), para acompanhamento de obras.

São objetivos para o período:

O acompanhamento de obras de infraestrutura em andamento:

- projeto Criateca: reforma completa do edifício que abriga a vivência estudantil da ECA e a antiga sede do Sindicato dos Trabalhadores da USP (cedida pela Reitoria para atividades acadêmicas da ECA);
- reforma do Teatro Laboratório: reforma com o objetivo de atender as necessidades acadêmicas para o ensino, pesquisa e extensão em Teatro, bem como adequar a edificação às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio exigidas por lei e alvo de ação do Ministério Público do Trabalho;
- reforma de salas do Espaço das Artes (antigo MAC) para abrigar a Orquestra de Câmara da ECA-USP;
- reforma da Colmeia: reforma de espaço na antiga sede do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) para abrigar grupos de pesquisa da ECA atualmente alocados no Bloco 22 (próximo à FEA-USP).

A gestão dos projetos de reforma em andamento:

- Espaço Cultural da ECA-USP: projeto de ampliação da Biblioteca e espaço para os grupos de pesquisa e cultura e extensão da ECA;

- reforma do laboratório do Departamento de Artes Plásticas (B10) para abrigar os laboratórios/oficinas de marcenaria e serralheria do departamento;
- reforma do telhado do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, que apresenta problemas graves de infiltrações e vazamentos.

A unidade também deverá dar andamento à manutenção das suas edificações, tais como a troca das mantas das coberturas com infiltrações, reformas de banheiros e copas e conserto do ar condicionado do Espaço das Artes (EDA).

A qualificação da infraestrutura de tecnologia da informação, que inclui:

- a melhoria da infraestrutura de rede wi-fi da unidade, cujo projeto está em andamento junto à STI-USP;
- a aquisição de novos equipamentos para laboratórios didáticos e para uso do corpo técnico-administrativo;
- a implantação do projeto para a criação de um sistema de segurança para a unidade;
- o investimento na presença da ECA em canais e plataformas digitais (Youtube, redes sociais etc.).

Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

Em junho de 2024, o quadro docente da ECA era composto por 158 professores(as), sendo 67 professores(as) doutores(as), 62 professores(as) associados(as); 24 professoras(as) titulares e dois professores colaboradores. O quadro de servidores(as) técnicos-administrativos(as) era composto por 182 funcionários(as), sendo 39 de nível superior; 101 de nível técnico; 42 de nível básico.

A diferença entre o número de servidores(as) técnicos(as) e administrativos(as) e docentes deve-se a uma particularidade da ECA: a presença da Escola de Arte Dramática (EAD), tradicional escola de formação de atores e atrizes, na qual funciona o curso técnico de Teatro. A EAD conta atualmente com 16 funcionários(as), sendo nove orientadores de arte dramática e sete servidores para apoio técnico-administrativo.

Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

O Projeto Acadêmico (2018-2022) apresentava, no item 5, intitulado **Indicadores de avaliação docente**, cinco tabelas que dispunham uma série de atividades às quais eram atribuídas

pontuações. Era indicado ainda a pontuação mínima esperada em cada uma delas e para cada nível da carreira.

Ao revisar esse texto, este Projeto Acadêmico (2023-2027) manteve o mesmo princípio. No entanto, estas tabelas foram ajustadas e, sobretudo, foram acrescentados textos que melhor orientam o percurso que se espera do(a) docente durante sua carreira na ECA, cujo resumo segue abaixo.

Todos(as) os(as) docentes devem priorizar as atividades de ensino e demonstrar a relevância das disciplinas que ministram na formação dos(as) estudantes nas várias áreas de atuação da ECA, baseando-se em boas práticas didáticas, referências bibliográficas atualizadas e propostas de inovações quanto à metodologia e/ou conteúdo.

Além da docência na graduação, os(as) professores(as) podem eleger a pesquisa ou a extensão como segundo campo de ênfase. A atuação na pós-graduação, embora recomendável, não é obrigatória.

A ECA reconhece a multiplicidade dos campos do conhecimento em que atua e a conseqüente diversidade de perfis docentes. Dessa forma, entende que não há, necessariamente, hierarquia entre as produções artística, bibliográfica e técnica, cabendo a cada docente o planejamento mais adequado de sua produção em vista de suas características próprias, sempre em conformidade com o projeto acadêmico do departamento ao qual pertence.

Com base nesse entendimento, traçou-se alguns parâmetros que auxiliam a compreender o que a ECA espera em cada nível da carreira, conforme segue:

o(a) **professor(a) doutor(a) I** deve cumprir a carga horária destinada ao ensino em sala de aula, conforme estabelecido no Estatuto Docente; engajar-se progressivamente em pesquisa e/ou atividades de extensão, com reflexo nas disciplinas que ministra; ter projeto de pesquisa e/ou de extensão formalizados; envolver-se em orientações de graduação; participar de bancas de avaliações; elaborar pareceres; apresentar trabalhos em eventos científicos, culturais e/ou artísticos; publicar textos em anais de eventos científicos, artigos em periódicos indexados em bases nacionais e internacionais, capítulo de livros ou livros e/ou produção acadêmica, técnica e/ou artística relevante; e iniciar sua atuação na gestão acadêmica participando de conselhos e comissões como titular ou suplente.

o(a) **professor(a) doutor(a) II** deve dar continuidade às metas acima, e participar de comitês científicos; caso tenha optado por se credenciar em programa de pós-graduação, ter orientações de mestrado em andamento e/ou concluídas; e atuar na gestão acadêmica, como titular em conselhos e comissões.

para o(a) **professor(a) associado(a) I**, além ao conjunto acima, espera-se que participe ativamente de grupos de pesquisa, de extensão ou de laboratórios com comprovada produção; apresente regularidade e relevância na produção bibliográfica, técnica e/ou artística; apresente regularidade de orientação na graduação; caso tenha optado por se credenciar em programa de pós-graduação, que tenha orientações de mestrado e doutorado concluídas; participe de atividades relevantes à promoção de melhoria do ensino, inclusive com desenvolvimento de material didático; demonstre reconhecimento da comunidade externa; participe de comitês científicos de congressos, seminários e/ou periódicos; desenvolva projetos em parceria com outras instituições; exerça cargos administrativos ou de supervisão na unidade ou universidade.

espera-se que o(a) **professor(a) associado(a) II** obtenha financiamentos externos para projetos individuais e/ou coletivos; e exerça liderança em grupos e projetos coletivos de ensino, pesquisa ou extensão.

os perfis do(a) **professor(a) associado(a) III** e professor(a) titular são considerados equivalentes e devem demonstrar liderança acadêmica em sua área de atuação, com reconhecimento externo à USP; compromisso institucional e comprovado trabalho de formação de novos profissionais.

Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Como se mencionou no item anterior, o Projeto Acadêmico (2018-2022) apresentava, no item 5, intitulado **Indicadores de avaliação docente**, cinco tabelas que dispunham uma série de atividades às quais eram atribuídas pontuações.

As tabelas contemplavam a diversidade de atuação e produção encontrada na ECA e cada uma delas estabelecia uma pontuação mínima a ser alcançada. Da mesma forma, em cada nível da carreira é esperado que o(a) professor(a) alcance uma pontuação mínima.

Ao revisar esse texto, este Projeto Acadêmico (2023-2027) manteve o mesmo princípio, mas as tabelas foram completadas e as pontuações ajustadas, com base na experiência do processo de avaliação e progressão ocorrida em 2021.

A proposta de indicadores de avaliação docente da ECA prevê que a análise contemple cinco modalidades de atuação:

- Docência em graduação e pós-graduação;
- Orientação na graduação, pós-graduação e extensão;
- Pesquisa, produção acadêmica, artística, bibliográfica e/ou técnica
- Cultura e Extensão;
- Gestão Universitária e engajamento institucional.

Este Projeto Acadêmico (2023-2027) recomenda que as chefias e os conselhos departamentais e as CoCs orientem seus(suas) docentes no preenchimento de seus respectivos relatórios para que haja uniformidade e sigam os mesmos critérios.

Observa-se que, caso o(a) docente não alcance a quantidade mínima de pontos indicado em algumas das tabelas ou na soma total delas, deverá anexar ao seu relatório uma justificativa circunstanciada.

O(A) docente, ao preencher seu relatório periódico, deve enumerar sua produção utilizando seu currículo Lattes, mencionando a seção correspondente na plataforma e, de forma resumida, os itens desta seção que se referem ao período do relatório, não havendo necessidade de duplicar todas as informações que já constam do Lattes. O(A) docente deve descrever detalhadamente uma produção em seu relatório quando não houver equivalência no Lattes. Da mesma forma, as atividades de gestão devem ser descritas integralmente no relatório.

Como é sabido, sempre haverá produções que podem ser classificadas em mais de uma das cinco tabelas apresentadas. Nesse caso, cabe ao(a) docente decidir qual será o local mais adequado e declarar a referida produção apenas uma vez.

As chefias de departamento e a direção da unidade devem estar cientes de que o objetivo destas tabelas é orientar e estimular a produção dos(as) docentes da Escola. É importante lembrar que a comparação da pontuação entre docentes mostra-se, em grande parte, inadequada, tendo em vista que a diversidade de atuações encontradas na ECA faz com que algumas produções possam, naturalmente, ocorrer em número maior que outras, sem que isso indique que um(a) docente seja, necessariamente, mais ou menos produtivo que outro(a).

As professoras que tenham desfrutado de licença maternidade e os(as) docentes que tenham tido afastamento por questões de saúde ou outra razão justificável no período de seu relatório devem contabilizar a pontuação total de sua produção, dividi-la pelo número de meses que esteve ativo na universidade e creditar essa pontuação aos meses em que esteve afastado.

O texto atualizado, relativo aos anos 2023-2027, encontra-se no documento anexo a este projeto, intitulado: **Projeto Acadêmico (2023-2027) - Indicadores para Avaliação Docente**.

Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

Atualmente, o quadro docente da ECA é composto por 158 docentes, sendo dois deles professores temporários. O regime prioritário é, por excelência, o de Dedicção Integral (RDIDP), sendo desejáveis alguns quadros em Turno Completo (RTC) ou Tempo Parcial (RTP), haja vista

ser recomendável, no âmbito da formação profissional, contar com docentes que sejam profissionais de reconhecido prestígio no mercado de trabalho. Da mesma forma, haveria interesse em contar com profissionais consagrados que não sejam, necessariamente, titulados academicamente com mestrado ou doutorado, sendo desejável contratar pessoas com este perfil por período determinado para ministrar disciplinas na graduação e/ou pós-graduação.

Assim, seria ideal manter a proporção de 90% dos docentes em regime de dedicação integral (RDIDP) e 10% de docentes com regimes de tempo parcial ou turno completo.

Com a distribuição de 27 claros docentes pela Comissão de Claros Docentes (CCD), a ECA espera retomar seu quadro docente aos níveis de 2018, no início do V Ciclo Avaliativo, quando a unidade contava com 185 docentes fixos. Cumpre ressaltar, contudo, que, já naquela época, a ECA apontava a necessidade de mais 18% de docentes em seus quadros, ou seja, 226 professores(as).

Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

A Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico (2023-2027) foi constituída por meio da Portaria ECA nº 7, de 25 de março de 2024 e possui a seguinte composição:

Eduardo Henrique Soares Monteiro – vice-diretor da ECA (presidente)

Claudemir Edson Viana – presidente da Comissão de Graduação

Mário Rodrigues Videira – presidente da Comissão de Pós-graduação

Mônica de Fátima Rodrigues Nunes Vieira – presidente da Comissão de Cultura e Extensão

Paulo Henrique Assis Feitosa – presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação

Daniela Osvald Ramos – presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento

Cecília Antakly de Mello – presidente da Comissão de Relações Internacionais

Elaine Cristina Nogueira Araújo – Assistência Administrativa

Elaine Lopes Vilela – Assistência de Direção

Rosa Maria Sampaio – Assistência Acadêmica

Veronica Reis Cristo – Assistência de Comunicação e Relações Institucionais

A comissão trabalhou de forma articulada com chefias departamentais e a direção da ECA para consolidação deste Projeto Acadêmico (2023-2027).

Síntese do planejamento estratégico global

A consolidação do planejamento estratégico na forma de Projeto Acadêmico é um passo importante para o aperfeiçoamento das unidades de ensino da USP a cada ciclo avaliativo. Os efeitos dessa política já são sentidos nesta transição do quinto para o sexto ciclo avaliativo, em que foi possível contar com diretrizes mais claras da universidade para o planejamento estratégico das unidades.

Além do relatório institucional, os planos de trabalho e relatórios demandados às unidades ou produzidos pela administração central, em diferentes frentes de atuação, foram fontes para a redação deste Projeto Acadêmico (2023-2027). Os ciclos temáticos, promovidos pelas pró-reitorias, também contribuíram fundamentalmente para a definição de objetivos, metas, estratégias e indicadores para a graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento e eixos integrativos. No âmbito interno, o envolvimento de várias instâncias da unidade neste Projeto Acadêmico (2023-2027) foi valioso para lançar diferentes olhares sobre as oportunidades e desafios, estratégias e ações, e mecanismos para monitoramento e avaliação dos resultados.

Este Projeto Acadêmico (2023-2027) leva em consideração um cenário de oportunidades para projetos interdisciplinares e modernização dos currículos. A ECA, com sua capacidade de desenvolver competências interpessoais e sociais, estimular a criatividade e promover o diálogo entre diferentes áreas do saber, proporciona um ambiente propício à geração de ideias inovadoras que se materializam em projetos interunidades e cooperações nacionais e internacionais.

A curricularização da extensão é uma oportunidade para a ECA: tradicionalmente, há uma troca muito grande e intensa da Escola com a sociedade, seja na forma de cursos de formação profissional, projetos de extensão ou por meio de uma intensa programação artística e cultural. Ampliar e aprimorar as ações de curricularização da extensão, bem como qualificar os registros sobre as atividades extensionistas da ECA são desafios deste ciclo avaliativo.

A ECA também tem a oportunidade, neste ciclo, de fazer contribuições significativas para questões que preocupam a sociedade brasileira como o excesso informacional, a desinformação, as fake news, a diversidade e inclusão, a conectividade contínua e as novas formas de criação, interação e novas interfaces. Essas discussões já ocorrem na unidade em um espaço que é aberto e dinâmico e onde é incentivada a multiplicidade de perspectivas.

A instalação e consolidação da recém-criada Comissão de Inclusão e Pertencimento considera os avanços das políticas de inclusão e apoio aos estudantes da Universidade dentro de um

contexto plural e diversificado como o da ECA. Faz-se necessárias ações integradas para a inclusão e permanência de discentes, no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na cultura e extensão. A unidade também toma para si o desafio de ampliar as ações afirmativas na unidade – na graduação, na pós-graduação e na docência.

Entre os principais desafios na área de pesquisa estão a retomada dos níveis de pesquisa pré-pandemia, afetados pela covid-19, e a adaptação às novas tecnologias, que demandam atualizações constantes em ferramentas pedagógicas e infraestrutura. A captação de recursos será essencial, necessitando diversificar as fontes e intensificar parcerias. Os desafios da internacionalização incluem garantir a proficiência de estudantes para a mobilidade no exterior e de professores(as) para oferecer disciplinas em inglês e outros idiomas. Além disso, a unidade deverá incrementar estratégias para estimular e obter financiamento para estágios de pesquisa no exterior.

Por fim, a gestão de uma unidade como a ECA tem suas complexidades. A qualificação do registro para melhor aferição dos resultados passa, necessariamente, pelo aperfeiçoamento de processos internos, assim como da qualificação das bases de dados da universidade como um todo. Em sua diversidade, a unidade precisa também encontrar um equilíbrio para atender as exigências de universalização de normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e financeiros. Será fundamental neste ciclo encontrar estratégias de gestão capazes de lidar com o universo heterogêneo de áreas de conhecimento da ECA.

Informações adicionais

Acesse o documento intitulado **Quadro consolidado de objetivos e metas, estratégias e indicadores da ECA para o VI Ciclo Avaliativo (2023-2027)**.